Anno XXIV. Sabbado 11 de Novembro de 1848. N. 253.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min. da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Severo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
7 Terça. S. Florencio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
8 Quarta. S. Severiano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph. e do J. M. da 1 v.
10 Sexta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
11 Sabbado. S. Martinho. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 10 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao commandante das armas, participando ter fallecido no hospital militar da guarnição da côrte o alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia, João Carneiro da Cunha. — Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador concedido licença ao cadete do 5.º batalhão de fuzileiros, Luiz Augusto Collin, para ir a côrte estudar na escola militar.

Dito. — Ao presidente da relação, participando que S. M. o Imperador attendendo ao que representara o juiz de direito do civel da comarca do Limoeiro, dignara-se de conceder-lhe mais seis mezes de licença com o vencimento de dous terços do respectivo ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier. — Intelligenciou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao commandante das armas, communicando que se ordenára ao commandante das armas da côrte fizesse recolher ao respectivo corpo o alferes do 5.º batalhão de fuzileiros, Joaquim Luiz Teixeira Lopes Malheiros. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, declarando que havendo o governo imperial mandado para esta provincia para ser convenientemente empregado o capitão do 1.º batalhão de caçadores, André Pinto Duarte da Costa Pereira, póde S. S chamar este official ao exercicio de ajudante de ordens do commando das armas se assim o julgar conveniente.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que tendo fallecido no hospital militar da guarnição da côrte o alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia, João Carneiro da Cunha, e convindo que seja substituido por outro official, resolvi declarar a S. S. que póde empregar nesse serviço o alferes do 2.º batalhão de caçadores, José Negreiros de Almeida Sarinho, que aqui se acha com licença, até ulterior deliberação do governo imperial, a quem passa a dar conta desta providencia

Dito. — Ao mesmo, participando haver S. M. o Imperador concedido passagem para a quinta companhia do 6.º batalhão de caçadores ao capitão do 8.º da mesma arma, Francisco Antonio da Fonseca Galvão. — Scientificou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, declarando que, convindo a regularidade do serviço que a companhia da guarda nacional destacada tenha dous alferes, haja S S. de fazer a necessaria nomeação. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao chefe de policia. — Havendo recebido do commandante superior da guarda nacional da comarca de Goianna o incluso officio datado de hontem, e acompanhado de varios documentos do qual consta que tendo sido preso a ordem do subdelegado de policia daquella cidade, Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello, o guarda nacional Francelino da Rocha Lima, e havendo elle obtido do juiz de direito da comarca uma ordem de *habeas corpus*, deixára ella de ser cumprida, apezar de terem decorrido 10 dias, por allegar aquelle subdelegado que o preso estava destinado para recruta, tendo alias em seu favor rasões legaes de isenção, recommendo a S. S. que tomando conhecimento deste negocio expeça ordem ao referido subdelegado, para que o faça immediatamente pôr em liberdade, se for esse o unico motivo da prisão, dando conta do cumprimento desta ordem. — Officiou-se neste sentido ao mencionado commandante superior.

Dito. — Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador não só determinára que as praças do 5.º batalhão de fuzileiros, destacadas na provincia do Piauhy, sejam por ella fornecidas dos objectos de fardamento, que por ventura se lhes estiverem a dever, e dos que forem vencendo, como tambem se ordena que no pret do sobredito batalhão se descontem os réis diarios das mencionadas praças. — Partiicpou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao coronel commissario pagador, devolvendo as contas das despezas feitas com a conducção da bagagem do 4.º batalhão de artilharia a pé, desde que sahio do porto da Bahia até que chegou ao desta cidade, para que, tendo-as em consideração, pagar a importancia das mencionadas contas, isto he, cento e quinze mil quinhentos e vinte réis. — Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria. — Nomeando o cidadão Joaquim Machado Portella para o cargo de subdelegado da freguezia de Muribeca. — Fizeram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 31.

Officio. — Ao commandante das armas, ordenando expeça suas ordens, para que seja destacada na freguezia do Poço-da-Panella uma fôrça de 15 praças de linha, commandada por um inferior, devendo esta fôrça ficar a ordem do respectivo subdelegado.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, determinando mande recolher a capital as cinco praças do corpo sôb seu commando, que se acham destacadas na freguezia dos Afogados. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — A camara municipal do Recife, approvando o contrato de arrematação do impposto das aferições dos pesos e medidas deste municipio no corrente anno municipal, celebrado entre essa camara e Thomaz de Aquino Carvalho pela quantia de 10:002$000 réis, sôb fiança de José Moreira da Silva.

Dito. — Ao coronel commissario pagador, remettendo uma copia do officio em que communicou ao coronel commandante das armas interino a resolução que tomára de elevar a cem praças, inclusive officiaes e inferiores a fôrça da companhia fixa de cavallaria desta provincia, e declarando que do citado officio verá achar-se o major commandante da sobredita companhia, Sebastião Lopes Guimarães, autorisado para comprar quarenta cavallos, afim de que, nesta intelligencia, haja de fornecer-lhe, na fórma do estylo, a quantia que for necessaria, para que tal compra se leve a effeito. — Scientificou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, remettendo uma conta em duplicata da despeza feita pelo arsenal de marinha com o desembarque do restante do 6.º batalhão de caçadores, vindo do Maranhão no vapor *Pernambucana*, afim de que entregue a importancia da mesma conta, isto he, sete mil quinhentos e sessenta réis, ao patrão-mór da barra deste porto. — Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao commandante das armas, determinando que opportunamente mande dar baixa do serviço ao soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, José da Costa Machado, que acha-se no hospital regimental; por quanto assim ordena o aviso, expedido ao Exm. presidente da Bahia em 29 de agosto deste anno. — Scientificou-se ao mencionado presidente.

IDEM DO DIA 2 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao chefe de policia, ordenando dê suas ordens para que seja capturado em qualquer ponto desta provincia, onde porventura appareça, o segundo marinheiro criado, Alexandre Luiz Antonio, cujos signaes caracteristicos constam da nota que remette, e que pertence a guarnição do brigue-escuna *Legalidade*.--Participou-se ao commandante do mesmo brigue.

Dito.--Ao capitão do porto, dizendo que deve de promover com a maior actividade o engajamento da maruja de que necessita o brigue *Caliope*, e para esse fim o autorisa a fazer a despeza que fôr necessaria, e declarando que se por esse meio S. mc. não obtiver o numero de marinheiros precisos ao referido brigue dê parte a presidencia para tomar a deliberação que mais convier.--Communicou-se ao commandante do mencionado brigue.

Dito.--Ao commandante das armas, determinando mande receber a bordo do vapor *S.-Salvador*, e recolher ao hospital regimental para ser tratado um recruta do exercito vindo da provincia do Maranhão, o qual se acha doente.--Scientificou-se ao commandante do dito vapor.

Dito --Ao inspector do arsenal de marinha, approvando haver S. mc. mandado recolher a enfermaria de marinha um marinheiro da guarnição da corveta portugueza *Iris*, ora surta neste porto, sôb a condição de ser a fazenda publica indemnisada das despezas que com elle se houver de fazer.

Dito.--Ao commandante da corveta *Euterpe*, declarando que o brigue *Capibaribe* deverá sahir para o Rio-de-Janeiro no dia 5 do corrente, porém não convindo que elle conduza para alli os imperiaes marinheiros que estão a seu bordo determina que estes fiquem aqui, afim de serem convenientemente distribuidos pelos demais navios de guerra surtos neste porto --Participou-se ao commandante do supracitado brigue.

Dito.--Ao coronel commissario-pagador, autorisando-o a abonar ao empregado addido aquella pagadoria, alferes Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, a mesma gratificação que percebia aquelle a quem elle substituio, bem como a de cinco mil réis mensaes ao porteiro e archivista dessa repartição, Mariano dos Reis Espindola Junior, a contar desta data.

Dito.--Ao inspector do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 152$880 réis com a compra de azeite e outros objectos para luzes das fortalezas e quarteis no corrente mez.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 10 de novembro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 73.

O commandante das armas interino determina que os Srs officiaes da terceira e quarta classe do exercito, desempregados, existentes nesta provincia, se lhe apresentem na secretaria militar na manhãa do dia 13 do corrente, scientificando-lhes que aquelles que deixarem de dar execução a esta ordem (que vai ser inserida nos jornaes) serão considerados ausentes.

Constando officialmente que o Sr. alferes secretario do oitavo batalhão de caçadores, Antonio José de Sant'Anna, declarado ausente por excesso de licença na ordem do dia 6 de outubro ultimo, e como tal chamado por edital, na fórma da lei, acha-se gravemente enfermo na provincia do Ceará, e por isso impossibilitado de recolher-se a esta e ao seu respectivo batalhão, o commandante das armas interino, autorisado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado hontem, manda considerar de nenhum effeito a citada ordem do dia e edital.

Francisco José Damasceno Rosado.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 10 DO CORRENTE.

Fôrão presos;--a ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o paisano Serafim José, para recruta;--e do subdelegado de S.-Antonio, José Vieira de Oliveira Maciel, por crime de offensas physicas, e o pardo Filippe, escravo de Francisco Matheus Pereira da Costa, a requisição de seu senhor.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1848.

Já não he possivel duvidar de que ha entre nós uma parcialidade que conspira contra o governo ; -- que tenta subverter a ordem publica ; -- que pretende renovar as scenas sanguinolentas de outras éras : o proprio echo dessa parcialidade denunciou antehontem este plano com a maior sem-cerimonia, e como que buscando entimidar as autoridades ! . . . . E não he só isto : esse pugillo de homens desvairados tem levado alguns imprudentes a armarem-se contra o governo ; a espalharem o susto e o terror por entre os povos de certas paragens, taes como Olinda, Pão-do-Alho e Nazareth ;--a derramarem, emfim, algumas gotas do precioso sangue pernambucano, como aconteceu na praia do Rio-Doce, onde um dos desordeiros desfechou um tiro sobre certo pescador inoffensivo, cujo cadaver já se acha sepultado depois de competentemente vistoriado.

Insensatos !... Tendes meditado bem e pausadamente sobre as consequencias possiveis de tão louco quanto reprehensivel procedimento ? Haveis medido a profundidade do abysmo que estais cavando com as proprias mãos ? Certo que não. Tentais perturbar o socego publico ; -- procurais fazer estremecer os mais timidos ; -- pondes em risco as vidas de alguns dos nossos irmãos, que, menos experientes, deixam-se levar por vossas seducções ; -- postergais as leis divinas e humanas ; constitui-vos, alfim, réos de lesa nação, pois que vos esforçais por arranca-la da quietação de que tanto carece para chegar ao grão de prosperidade que lhe anhelamos, e para que a destinou o SUPREMO CREADOR quando a dotou de tão ricos recursos naturaes.

Entretanto, estamos habilitado para asseverar-vos que semelhantes esforços serão baldados, e que não concorrerão senão para expôr-vos á mais completa ruina, denunciando ao mesmo tempo quanto eram fementidos os vossos protestos de ainda ha pouco pela manutenção do socego ; -- pelo progresso do paiz ; -- pelo amor á monarchia ; -- pelas instituições juradas.

Sim ; cansada de servir de joguete aos especuladores politicos, áquelles que nada menos querem do que elevar-se ainda que seja sobre os cadaveres dos seus iguaes ; -- desenganada de que sómente da paz lhe poderão provir beneficios reaes : -- amestrada pela experiencia de quatro annos da mais desenfreada perseguição, e de uma escassez de meios de subsistencia que bem se assemelhava ao pauperismo ; -- contando com o desvelo paternal de um governo justo e remunerador, que não deixa em olvido os meritorios ; -- certa de que a vossa causa he a do capricho e a dos interesses mesquinhos, a população vos repellirá em toda a parte, e, agrupando-se em derredor das bandeiras da legalidade, vos esmagará de um só golpe.

Quando nos fallamos dest'arte, não phantasiamos, não engendramos bellos contos para affagar a curiosidade dos leitores ; dizem os a verdade, com a lhaneza que nos caracterisa.

De feito, attentai para o enthusiasmo com que os Olindenses receberam ante-hontem a noticia da demissão do delegado Jose Joaquim de Almeida Guedes, bem como dos subdelegados João Paulo Ferreira e Antonio Nunes de Mello ; — considerai na presteza com que os briosos Afogadenses que fazem parte do 5.º batalhão da guarda nacional deste municipio, pressurosos se recolheram ante-hontem mesmo ao quartel da Soledade, conduzidos pelo seu digno chefe o Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios ;— meditai na promptidão com que toda a gente sensata de Pão-do-Alho e Nazareth deu-se pressa em convergir para o ponto em que se acham as numerosas fôrças do governo ; — pesai bem todas estas circumstancias, e respondei-nos se he possivel contar para desordens com um povo que está em tão louvaveis disposições ?

Mas se até aqui temos demonstrado com factos que os turbulentos não devem esperar o apoio do povo para levar a effeito o plano de subversão que hão traçado nas esquentadas imaginações, agora diremos que pelo lado das medidas a esperar da presidencia, devem os cidadãos ter toda a segurança.

Energico e prudente á toda prova ; — cercado de funccionarios fieis e dedicados que arriscarão tudo pela causa da legalidade ; — estribado na propria consciencia, pois que cumpre um dever sagrado quando se esmera em pôr um dique a essa torrente de desvarios e tresloucamentos ; — dispondo de uma fôrça regular tanto mais respeitavel, quanto goza das sympathias do povo, e póde ser coadjuvada por elle ; -- apoiado pela sensatez, riqueza e intelligencia da provincia, o Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna está na melhor posição administrativa, e não ha de poupar fadigas para aproveitar-se della em prô da nobre, se bem que difficil tarefa de que está incumbido ; queremos dizer, a de preparar as cousas de modo a proporcionar aos habitantes desta bôa terra todo o bem que delle se espera.

Hemos tocado ao nosso alvo, isto he, hemos feito ver a impossibilidade de reproduzirem-se aqui os tragicos acontecimentos a que alludio o *Diario-Novo*, e com que nos ameaçam os opposicionistas, na intenção, sem duvida, de amedrontar a gente honesta e pacifica ; e, pois, nada mais nos resta senão clamar aos nossos concidadãos que desprezem as insinuações com que buscam desvaira-los da senda da legalidade, e contem com a protecção do governo, que, fiel observador da constituição e das leis que nos regem, sómente se afana por preparar-lhes e garantir-lhes os bens reaes, a que elles teem o mais indisputavel direito.

Nas linhas que a estas precedem julgamos haver demonstrado de maneira a não deixar a menor duvida, que os perturbadores do socego publico não pódem por fórma alguma contar com a possibilidade de levarem a effeito os seus crimonosos planos Isto fôra bastante para desvanecer as impressões das novas assustadoras que mui de proposito se ha feito correr nesta capital ha alguns dias; mas afim que se complete a nossa obra, entendemos dever declarar aos leitores que Olinda está perfeitamente tranquilla ; -- que Nazarett e Pão-do-Alho ja se acham expurgados dos grupos de amotinados que os infestavam, e guarnecidos de fôrças do governo, em verdade respeitaveis ; que apenas resta alguma gente reunida nas proximidades de Iguarassú ; mas tudo induz a crêr que essa mesma gente se dispersará em presença da fôrça que naquelles lugares commanda o brioso e valente coronel Bezerra.

Vamos concluir as noticias da Europa que colhemos nos differentes numeros do *Times* que ultimamente recebêmos.

A rainha de Hespanha publicou um decreto ordenando a organisação de 10 novos batalhões de infantaria, e a creação de um regimento composto de tres batalhões debaixo da denominação de Iberia.

Corria em Madrid que uma reconciliação teria brevemente lugar entre os governos da Gram-Bretanha e Hespanha. Dizia-se que Mr. Bulwer voltaria áquella côrte, e que depois de despedir-se da rainha, parteria immediatamente para Londres.

Uma importante batalha se pelejou na fronteira hespanhola ao pé de Figueiras. O general Euna commandante das fôrças legaes tendo ás suas ordens 2,300 infantes, e 500 cavallos, atacou a Cabrera chefe dos insurgentes a frente de 1,500 homens de infantaria e 300 de cavallaria. A acção durou oito horas, a perda de ambos os lados foi consideravel ; mas o general Euna logrou desalojar os carlistas, a batteu-os afinal, refugiando-se muitos delles no territorio francez.

O general Cavaignac, tendo respondido ás interpellações que lhe fôram feitas por Mr. Sauteyra em uma das sessões da assemblea nacional, pedio a esta corporação houvesse de declarar por um voto explicito se o governo merecia ainda a sua confiança, ou se ja a tinha perdido. A assemblea, quasi por una-

AR ENCONTRADO MUTILADO

nimidade, approvou a seguinte declaração :—« A assembléa nacional em resposta á communicação do presidente do concelho, declara que o governo continua a ter sua inteira confiança. »

A familia Bonaparte, em Paris, está muito ameaçada. Affirma-se que no caso de apparecer alguma manifestação por parte dos partidarios do principe Luiz Napoleão, o governo prendera logo, não sómente a este, senão tambem a seu tio Jeronymo e a seus primos Napoleão e Pedro. Elles serão todos remettidos para o Havre e dalli immediatamente transportados para New-York ; entretanto exigir-se-ha da assembléa nacional um decreto de banimento contra os mesmos.

Acham-se interrompidas as relações da França com a republica da America Central. O consul francez retirou-se de Guatemala, deixando os subditos de sua nação debaixo da protecção do representante da Grão-Bretanha. Assegurava-se que elle dera este passo em consequencia de um grande insulto feito ao novo governo da França, e para o qual concorrêra o presidente Carrera.

A respeito da questão italiana sabemos que os ministros da Inglaterra e França ainda nada haviam conseguido. O gabinete austriaco quér que a mediação refira-se sómente aos actuaes belligerentes, e não á luta entre o imperador e seus vassallos. A Austria declara que possue a Lombardia em virtude dos tratados de 1815, que estes tratados fóram garantidos por todas as potencias da Europa, e que não pódem ser considerados como abrogados, pois que tratados de mais antiga data, os de 1720, por exemplo, estão ainda em vigor, e recentemente induziram a intervenção diplomatica da Inglaterra e França na questão de Schleswig-Holstein.

Affirma-se que fóra por suggestão da Russia que a Austria adoptara esta linha de conducta. O gabinete de S.-Petersburgo tendo sido consultado ácerca da mediação offerecida, respondeu a 22 de agosto que a situação da Austria para com a Lombardia era a mesma que a da Russia para com a Polonia depois da tomada de Varsovia em 1831 ; que as victorias de Radetzky bastavam para legitimar a possessão da Lombardia, assim como as de Paskewitsch tinham bastado, sem nenhuma negociação diplomatica, para tornar a pôr o ex-ducado de Varsovia debaixo do dominio da Russia ; que se fôsse absolutamente necessario abrir negociações diplomaticas, a Russia não admittiria o direito daquellas duas nações modificarem por si sós um estado de cousas que fôra sanccionado em 1816 por todas as potencias. He, pois, necessario a abertura de um congresso europeo. Conforme uma carta de Turim, o imperador da Russia retirou dalli o seu embaixador e rompeu toda a communicação com aquella côrte ; assegura-se mesmo ter elle declarado que, no caso de uma intervenção na Italia pela parte dos francezes, poria as suas tropas a disposição do imperador da Austria.

Carlos Alberto decretou, sobre proposta de seus ministros, a immediata occupação das cidades de Menton e Rocca-Bruna pelas autoridades sardas. Estas cidades se levantaram em fevereiro contra o seu soberano, o principe de Monaco, invocaram a assistencia de Carlos Alberto, e pediram que lhes fôsse concedido participarem da regeneração italiana. Ellas se constituiram depois em cidades livres debaixo da protecção da Sardenha, e propunham-se agora a invocar alguma potencia amiga para mediar entre ellas o principe de Monaco e o rei de Sardenha.

Os habitantes dos ducados de Parma, Piacenza, Modena e Reggio protestaram perante Carlos Alberto contra a brutalidade do governo militar violentamente estabelecido em Parma e Piacenza em lugar do governo legitimo do rei. O monarcha sardo recebeu mui graciosamente a deputação que lhe apresentára este protesto, assegurando-lhes que sentia muito a sorte daquellas infelizes provincias, e que brevemente esperava livra-las da oppressão. Com este designio estava elle reorganisando e reforçando o seu exercito. « A paz, accrescentou elle, ainda não está concluida. Nós havemos acceitado o offerecimento de uma mediação, porém nunca havemos deixado de preparar-nos para a guerra.

A cidade de Messina, na Sicilia, não fôra minada, como a principio se disse, mas ficou muito arruinada em consequencia do vivo bombardeamento que soffrêra. Os Messinenses combateram com tanto ardor, que os Napolitanos perderam mais de 3,000 homens entre mortos e feridos.

O parlamento siciliano decretára que fôsse julgado réo de alta traição e conseguintemente condemnado a penna capital, todo aquelle que se correspondesse com o inimigo, ou delle recebesse algum emprego.

A dieta suissa resolveu :

1.º Que o directorio federal escrevesse ao governo de Vienna protestando contra as medidas adoptadas pelo marechal Radetzky, a respeito dos naturaes da Lombardia que se haviam refugiado no cantão de Ticino, e exigindo que fôssem revogadas.

2.º Que dous commissarios federaes fôssem enviados a Ticino para o fim de defenderem os interesses da confederação.

3.º Que dous batalhões de infantaria e uma companhia de carabineiros marchassem immediatamente para aquelle cantão.

A seguinte proclamação, publicada pelo regente da Allemanha, dá bem a conhecer o estado em que se acha o paiz.

« *Ao povo allemão.* — Os criminosos excessos commettidos em Frankfort, o intentado ataque ao parlamento, as desordens nas ruas, para cuja suppressão foi preciso empregar a fôrça armada, o assassinato escandaloso, as ameaças e violencias que alguns dos membros do parlamento hão soffrido, tem claramente revelado os planos e meio de acção de um partido que deseja involver o nosso paiz nos horrores da anarchia e da guerra civil.

« Allemães ! A vossa liberdade he para mim sagrada. Ella será estabelecida sobre uma base duradoura e firme pela constituição que os vossos representantes estão actualmente elaborando. Mas vós serieis despojados da liberdade, se o crime e a anarchia houvessem de triumphar na Allemanha.

« Allemães ! A lei de 28 de junho de 1848 põe em minhas mãos podêres executivos naquelles negocios que dizem respeito á salvação geral e ao bem da Allemanha. He do meu dever proteger o paiz, tanto contra as perturbações internas, como contra os inimigos externos.

« Eu conheço o meu dever, e estou determinado a cumpri-lo, e espero ter ao meu lado todos aquelles que amam a patria e a liberdade. »

O governo russiano intimou ao governo provisorio de Wallachia que se não se dissolvesse dentro de quinze dias, um exercito russo marcharia contra elles. O governo de Wallachia, porém, previnio esta ameaça submettendo-se previamente á porta.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 10. . . . . 10:870,722

Descarregam hoje, 11 de novembro.

Barca —*Esther-Ann* — mercadorias.
Brigue —*Franklim* — taboas, vergonteas e cadeiras pinho.
Brigue —*Dyne* — pedras e batatas.
Brigue —*Minerva* — mercadorias.
Barca —*John-Panter* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 10.

Geral	2:167,708
Diversas provincias	1,239
	2:168,947

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 10. . . . . 1:433,568

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 10.

Parahiba ; 2 dias, hiate brasileiro *Santa-Cruz*, de 22 toneladas, capitão Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió ; brigue de guerra brasileiro *Legalidade*, commandante, o capitão-tenente João Custodio de Houdeim.—Em cummissão do governo.

Bahia ; escuna hollandeza *Antije*, capitão Christian Riuten, carga parte da que trouxe.

Parahiba ; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, Antonio V. de Magalhães Lino, José Ferreira Monteiro, Brasileiro.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 14 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, na porta da mesma, se hão de arrematar oito cartões com flores artificiaes no valor de 220,000, impugnadas pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura n. 1886, sendo a arrematação subjeita á direitos.

Alfandega, 10 de novembro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

— O capitão do porto desta provincia, abaixo assignado, faz constar aos mestres das barcaças e canôas de villa, que não poderão estas embarcações de hoje em diante seguir a seus destinos, sem primeiro atracarem no brigue-escuna de guerra nacional *Pirajá*, fundiado ao norte da primeira barca de vigia d'alfandega, para alli examinar-se se estão correntes pelas repartições fiscaes e munidas dos documentos a que são obrigadas, e devem exigir da capitania para poderem navegar, em virtude das disposições do seu respectivo regulamento, sôb penna, pela infracção, de fazerem-se effectivas as multas e outras pennas que pelo dito regulamento e ordens posteriores, pode-se impor-lhes.

Capitania do porto de Pernambuco, 10 de novembro de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

-- Por ordem do Sr. major commandante interino do sexto batalhão de caçadores, vender-se-hão os seguintes instrumentos velhos e ja inutilisados : trompas 4, voltas 19, trombones 5, clarins 2, cornetas de chaves 4, cornetas singellas 6, ophiclides 1, fagote 1, clarinetas 3, e piston 1 : quem os pretender comprar dirijam-se ao quartel das Cinco-Pontas a qualquer hora do dia.

Recife, 8 de novembro de 1848.

Antonio Generoso da Silva,
Agente do batalhão.

-- Os fiscaes abaixo assignados, fazem publico, para que tenham o devido conhecimento, os artigos abaixo transcriptos :

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar na cidade montados nos cavallos quando vierem com carga, e deverão faze-los pelos cabrestos : os infractores serão multados em 2,000 rs.

« Art. 11. Os conductores das boiadas que vierem de fóra para os curraes das Cinco-Pontas, deverão entrar com ellas pelo cortume dos Coelhos, e quando por impedimento das marés não possam alli passar, só poderão conduzi-los por dentro da cidade, da meia-noite ate seis horas da manhãa, horas estas que deverão estar nos curraes, tendo todo cuidado a que não causem damnos por onde transitarem : os infractores pagarão a multa de 4,000 rs.

« Art. 15. Todos os lotes ou comboys de animaes que entrarem nesta praça com cargas ou sem ellas, serão conduzidos a passo, e atados uns atras dos outros, levados pelo meio das ruas até o lugar do seu destino ; e, apenas se tiver feito a descarga ou o novo carregamento, serão reconduzidos para fóra pela mesma maneira : o infractor será multado em 1,000 rs., e se fôr escravo, seu dono ou correspondente pagará a dita multa, e deixando de o fazer, o conductor dos animaes soffrerá dous dias de Cadeia. -- Ignacio José Pinto. — Manoel Ignacio de Oliveira Lobo. — Ignacio dos Reis Campello. — Claudino Benicio Machado.

THEATRO NACIONAL

DE

SAN-FRANCISCO.

HOJE SABBADO, 11 DE NOVEMBRO.

Beneficio da joven Jenuina, se representará o muito applaudido Drama

D. JOÃO THENORIO CONDUZIDO AOS INFERNOS

OU

O CONVIDADO DE PEDRA.

Neste drama as furias conduzirão D. João Thenorio entre chammas, ao mesmo tempo que o seu complacente Esganarelo será arrebatado por fogo.

Findará o espectaculo com a linda farça

O CHAPEO PARDO.

Principiará com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Gil-Braz* : ainda recebe alguma carga a frete e escravos, assim como tem commodos para passageiros : trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— O brigue *Sociedade* sahe para o Rio-de-Janeiro, no dia 12 do corrente, póde receber alguma carga miuda e escravos a frete, assim como tem bons commodos para passageiros : trata-se com José Marcellino da Rosa, na loja de ferragens ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Minerva*, por já ter a maior parte do seu carregamento engajada : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem ou dar escravos a frete, dirijam-se a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o rio de San-Francisco, com escala para Maceió a barca *Deligencia* : para carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

— O brigue brasileiro *Destino* deve seguir com a maior brevidade possivel para o Rio-de-Janeiro, recebe carga a frete e escravos, o qual tem bons commodos para passageiros : quem pretender qualquer das cousas, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua* : quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Ainda está por vender o hiate *Especulador*, de lote de 6 a 7,000 arrobas : os pretendentes pódem ir examinar o seu estado no Forte-do-Mattos, atracado a barcaça, e para tratar de seu ajuste, a rua do Trapiche, n. 44, a Firmino José Felix da Rosa.

— Para o Porto sahe o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre e muito veleiro : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão, na Praça-do-Commercio, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, rua da Cadeia, n. 18.

-- Esta a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias ; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada : trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- José de Medeiros Tavares fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de trastes inteiramente novos, modernos e de bom gosto, que se venderão para liquidação de contas, por estar o mesmo proximamente a retirar-se desta praça : segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Collegio, armazem n. 18.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um lindo sortimento de fazendas de lãa, seda e de algodão do melhor gosto, recentemente importadas : terça-feira, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

C. 4. F. S. A.

O secretario convida aos socios para a sessão de hoje, 11 do corrente, as horas do costume.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe e entenda de horta, arvoredo, jardim e vaccas : na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

-- Traspassa-se uma hypotheca de 500,000 réis a 1 e meio por cento ao mez em uma casa muito segura : quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 45.

-- No Aterro da Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, precisa-se de uma preta para todo o serviço de casa.

- Aluga-se a casa n. 12 no Forte-do-Mattos, rua do Costa, no bairro do Recife : a fallar na rua do Vigario, n. 13.

— José Francisco Moreira, com armazem de carne secca na rua da Praia, acaba com este estabelecimento, e julga não dever nada a ninguem por maneira alguma, comtudo se alguem se julgar seu credor appareça na rua da Roda, n. 38 ; assim como pede a todas as pessoas que lhe são devedores que lhe vão pagar na mesma casa acima.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de um caixeiro, que ja tenha pratica : na rua Nova, n. 21.

-- Precisa-se de uma ama de leite : no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, primeiro andar.

-- Aluga-se uma escrava com bom leite e sem cria : na rua do Forte, sobrado, n. 6.

-- Quem tiver e quizer alugar uma escrava de 30 a 40 annos, que saiba lavar e engommar bem, para uma casa de familia capaz, onde o mais serviço he de pouca monta, dirija-se ao largo das Cinco-Pontas, rua Imperial, sobrado da esquina do Peixoto.

Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, bom banho, com commodos sufficientes para qualquer familia, por mais numerosa que seja : a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- Quem annunciou querer comprar um habito grande de Christo, dirija-se a rua Nova, n. 67, segundo andar.

Vai a praça

perante o Illm. Sr. doutor juiz de orphãos desta cidade, na sala das audiencias, o bem conhecido e acreditado bergantim brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, de optima construcção nacional, forrado e repregado de cobre, em muito bom estado, bem prompto de arvoredo, massame, amarrações e sobressalentes, com tombadilho guarnecido de amarello, e bastantes commodos, boa lancha e famoso bote com suas palamentas e armações ; bem como dous excellentes escravos peritos marinheiros, a bordo do mesmo navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, aonde os pretendentes devem dirigir-se para verem o respectivo inventario : tudo livre e desembaraçado : a primeira praça será segunda-feira, se houver audiencia, e as outras duas nas seguintes audiencias, aonde devem comparecer os competidores ; cujo producto tem de ser para os credores do casal do finado José Gonçalves Cascão.

-- Precisa-se alugar um sotão, ou quarto que tenha entrada independente e algum commodo, e seja no bairro de S.-Antonio : nesta typographia se dirá quem pretende.

— João Athanazio Dias, como herdeiro do finado João Antonio Climaco, de cujos bens fôra inventariante o Sr. Manoel Anterio de Souza Reis por cabeça de sua mulher, filha daquelle finado e tutor do annunciante, neto do mesmo fallecido, previne ao publico que vai propor acção de nullidade ao dito inventario por lezão enorme ; e por isso ninguem faça contrato de qualquer natureza sobre os bens daquelle casal, até final sentença da acção intentada.

-- Aluga-se um primeiro andar de sobrado, muito fresco e em boa rua : dá-se em conta, porém com a condição de ser a alguma senhora viuva que tenha pouca familia e não tenha homem : na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, se dirá com quem deve tratar.

-- Jac ten Doornkaat Koolman subdito Allemão, retira-se para os portos do norte a tratar de seus negocios.

-- O Sr. estudante morador em Olinda, filho do Sr. José Silvestre de Mendonça, da provincia de Alagôas, dirija-se a rua da Praia serraria de Cardeal, para receber uma carta.

-- O Sr. Francisco Manoel Berenger (filho) dirija-se a rua da Praia, n. 15, a negocio.

SOCIEDADE APOLLINEA.

Os Srs. socios são convidados a apresentarem suas propostas para convidados á partida do dia 25 do corrente até o dia 14, na casa da mesma sociedade.

-- Quem tiver uma negra que queira trocar por um negro ainda moço e sem vicios, o que se afiança a boa conducta do mesmo ; quem quizer fazer a troca sendo que a negra entenda alguma cousa de arranjos de casa e vender na rua, dirija-se a rua Nova, n. 21, segundo andar.

-- Precisa-se de um amassador que saiba tambem cortar massa : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Na rua da Aurora, casa n. 63, terceiro andar, compram-se cargas de mangabas verdes, ananazes verdes, maracujaes meirim verdes, cajús, abobaras, sidras inchadas, e todas as mais qualidades de fructas de que se faz doces : quem as tiver para vender dirija-se a dita casa para se ajustar, pois precisa-se de ditas fructas diariamente.

-- Precisa-se de uma pessoa que entenda do machinismo de vapor, para administra-lo durante as moagens, em um engenho distante desta praça : a tratar na rua do Rangel, n. 11, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Na mesma casa vende-se um rico fardamento para official de cavallaria da guarda nacional, o qual servio uma só vez.

-- Perdeu-se, no dia 8 do corrente, das 7 as 9 horas da noite, da rua Direita até a caixa d'agoa, na Boa-Vista, uma loneta de um só vidro, com aros de ouro : quem a achou querendo entrega-la a seu dono, o póde fazer na rua Direita, n. 135, loja de cera, que receberá o achado.

-- Precisa-se de um amassador, forro ou escravo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

Perda.

Perdeu-se uma caixa redonda de latão, com o letreiro em roda de J. E. Duffield & Companhia, London, da roda de um cabriolet, do Chora-Menino até a cocheira do Sr. Willichard : quem a achar e a quizer levar a mesma cocheira, será recompensado.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel : na rua das Cruzes, n. 40.

— O autor do annuncio inserto n'este *Diario*, n. 252, haja de declarar que elle não diz respeito a Ignacio de Barros Barreto Junior.

-- Aluga-se uma grande casa de um andar, nova, com grande quintal na rua da União, nos fundos da casa de Manoel Alves Guerra : a tratar com o dito Guerra.

— Precisa-se de uma pessôa capaz, para ama de uma casa de pouca familia, dando-se o sustento e de vestir : a tratar com o caxeiro da loja da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Pelo juizo da segunda vara do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada, por venda, uma parte da propriedade de terra denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000,000 de rs : neste valor a parte que vai ser arrematada he 5:169,290 rs., que, abatida a quinta parte, fica no valor de 4:135,432 rs., cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto está em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- Na rua do Vigario, n. 15, existe uma carta com um embrulho para o Sr. Joaquim Bento Peres.

-- Muito se deseja fallar aos Srs Francisco Antonio Ramos, João Correia Barboza e Manoel Marcellino das Trevas, a negocio que muito lhes interessa : na travessa da Roda, n. 6.

-- Precisa-se alugar um preto para vender pão e para fazer algum serviço em padaria, pagando-se-lhe o aluguel e dando-se-lhe o sustento : na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

— Aluga-se, pela festa, ou annualmente, uma casa no Monteiro ; uma dita propria para rapazes por ter 3 salas, muito fresca, e apenas distante do banho dez passos, tem commodos para cavallo e lugar para cozinhar : a tratar na cavallarice de João da Cunha Reis, junto ao Hotel-Commercio.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua da Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira : a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- Engomma-se com asseio e perfeição roupa de homem, senhora, meninos, e cortinados, por preço commodo : na rua do Fogo, n. 15.

-- Aluga-se um armazem na rua de Apollo, n. 34 : a tratar na mesma rua, n. 22.

MELHOR EXEMP

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos bilhetes que existem.

— Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

— No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

— Precisam-se de dous officiaes de barbeiro que entendam da arte perfeitamente: a tratar com Joaquim José Moreira, na praça da Independencia, n. 10.

— Offerecem-se duas mulheres para ama, sendo uma para ama de leite: na rua das Trincheiras, n. 38.

— O Sr. Manoel Gonçalves Ferreira tenha a bondade de annunciar a sua residencia, para negocio que lhe diz interesse.

Aferição.

Thomaz de Aquino Carvalho, arrematante do contracto das aferições de pesos, medidas e balança na conformidade do regimento da camara municipal de 12 de março de 1844, faz saber a quem convier que tem estabelecido casa para esse fim, na Boa-Vista, rua da Matriz, n. 33.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

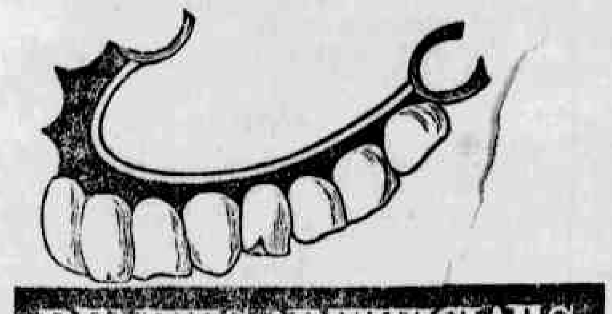
Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

— Traspassa-se o resto dos annos, e se assegura a continuação do arrendamento de um bom engenho, muito perto da praça, com boas terras, bom sercado e boa moenda: quem o pretender, dirija-se a botica n. 36, da rua do Rozario.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

— Quem precisar de uma ama com muito bom leite, dirija-se a rua Velha, n. 101.



DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, como bem tira as caries dos naturaes, que tanto damnifica os dentes, e recopera para o mão alito, não sendo tiradas; calsa com ouro e prata os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16. O annunciante promette a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possa differensar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dôr, e nem receio. O annunciante espera que todas as pessoas que precisarem de seu prestimo, não o deixem de procurar, a vista dos muitos exemplos que tem dado as pessoas que o tem apatrocinado.

— José da Silva Moreira faz publico a quem convier que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua das Cinco-Pontas, n. 32, desde o ultimo de outubro do corrente anno: e declara a quem pertencer que póde ir scientificar-se deste annuncio.

— O sujeito, bem conhecido, que no dia 8 do corrente, pelas duas horas da tarde, foi a certa casa do Aterro-da-Boa-Vista pedir, em nome do dono da mesma, que se achava em seu estabelecimento, uma calça e casaca nova de panno fino preto, vá restitui-la quanto antes á mesma pessoa a quem pedio; do contrário será irremissivelmente agarrado em qualquer parte onde for encontrado, e entregue a policia, afim de pagar na cadeia com seu corpinho e alma, quando outros meios não tenha, o furto, que com astucia e maior descaro commetteu, abusando da boa fé de uma senhora.

— No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por preço commodo.

— Precisa-se de um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se todos os mezes o que se ajustar: na Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

— Quem precisar de um sacerdote para as missas de natal ou para capellão de algum engenho, annuncie.

S.-P.-A.

Haverá hoje sessão do concelho deliberativo: o primeiro secretario convida os Srs. socios a comparecerem.

— Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

— Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

— O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

Compras.

— Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

— Compra-se, ou aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo terrea, que tenha grande quintal, e sita no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, n. 14, segundo andar.

— Compra-se um violão que seja usado, e tenha boas vozes: na praça da Independencia, loja de barbeiro, n. 10.

— Compram-se uma masseira, um braço de balança grande e pesos até duas arrobas: em Olinda junto a padaria do Varadouro, ou annuncie por este jornal.

— Compram-se 5 portas de amarello, ou louro, que estejam em bom estado, e tenham 5 palmos de largura e 10 ditos de comprimento: quem tiver annuncie.

— Compra-se um relogio de ouro, sabonete, patente inglez: na rua do Cabugá, loja de ourives, de Moreira & Duarte.

— Compra-se uma escrava para uma casa distincta, que saiba bem coser, e que não seja viciosa; 2 moleques de 13 a 15 annos: pagam-se com generosidade, agradando: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

— Na praça da Independencia, n. 19, ha para vender uma banda rica, talim, cañana, fiel e barretão com muito pequeno uso, para official do corpo de policia, por 22,000 rs.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 3 moleques de 13 a 18 annos; um dito peça, para fóra da provincia; 3 escravos de nação, para todo o serviço; uma bonita escrava de 15 annos; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; uma dita para todo o serviço: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

— Vende-se, na rua Nova, n. 3, armazem de Antonio Ferreira Lima, muito superior queijo de prato, vindo pelo ultimo navio da Hollanda; frascos com doce de pera, pecego, alperce e geléa; latas com marmellada; ditas com sardinhas de Nantes; ditas com ervilhas; conservas, mustarda em pó; ditas com bolachinha de Lisbôa; buiões com sal refinado; vinho do Porto, Madeira, muscatel de Setubal, malvazia da Madeira, Bucelos, Carcavellos, Champanha, Bordeaux; licôr marrasquino; e de outras muitas qualidades; azeite doce refinado, e outros muitos generos.

— Vende-se, na botica de Vicente José de Brito n. 61, na rua da Cadeia do Recife, o verdadeiro charope de bosque.

— Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Independencia se dirá quem vende

— Vende-se, por preço commodo, sera em velas sortida, em caixas de uma arroba: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se os mais lindos córtes de seda para vestido de senhora, sendo brancos e das côres as mais bonitas que se pódem imaginar, e por commodo preço; bem como ricas mantas de furta-côres, e de mui delicados padrões; lenços de garça com ramo de matiz e barra assetinada; luvas de pelica para senhora, de todas as côres e com belotas; bellos córtes de vestidos de barege de seda, e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo, na rua Nova, defronte da Conceição, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se metade de uma casa terrea, em chãos proprios, sita na travessa da Carvalha, n. 3, no bairro de S.-Antonio, livre e desembaraçada: na rua da Paz, n. 6, até as 8 horas da manhã, e depois das 3 horas da tarde em diante.

Sellins para montaria de senhora.

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, existem para vender-se 2 optimos sellins inglezes, para montaria de senhora, por preço commodo.

— Vende-se um pardo escuro, moço e de bonita figura, bom cozinheiro, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 24.

— Vende-se um lindo oratorio, com pedra d'ara, proprio para se dizer missa, por preço commodo: na rua do Aragão, n. 11.

— Vendem-se duas escravas, uma de 20 annos, que engomma, cozinha e lava, e a outra de 18 annos, que, além de ter as mesmas habilidades, marca, faz lavarinto e borda alguma cousa: na rua do Seve, primeira casa terrea, a direita.

— Vende-se um preto de nação Benguella, de 29 a 30 annos, por preço commodo: na rua atras da matriz da Boa-Vista, n. 13.

— Vende-se, na margem do ameno Capibaribe, no alto da Capunga, um excellente sitio, o qual por sua posição elegante, pelas immensas fructeiras, superior viveiro, baixa de capim e bôa casa com extraordinarios commodos, póde fazer as delicias de uma familia de sobido gosto, não só durante todo o anno, mas particularmente pelo tempo de festa: n'elle moram actualmente os caixeiros do Sr. Crabtree. Quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 15.

— Vende-se lona da Russia, larga e de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

— Vicente Thomaz dos Santos anula todas as procurações publicas e particulares por elle passadas, para terem effeito nesta, para que de hoje em diante não tenham valor taes procurações, mais sim as que de novo passar.

Novo armazem de vinhos, na rua das Cruzes, n. 37.

Vende-se neste armazem superior vinho de Lisbôa e Figueira, pelo commodo preço de 160 rs. a garraaf, e 1,120 rs. a canada do tinto, e branco, a 200 e 1,400 rs., a canada. O proprietario deste novo estabelecimento aliança que os freguezes que lhe comprarem a primeira vez, hão de continuar.

— Continú-se a vender manteiga ingleza, a 500, 600 e 800 rs.; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; chá hysson superior, a 2,000 rs.; toucinho de Santos, a 200 rs.; figos, a 120 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 800 rs.; letria, a 200 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

— Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 7 annos, que cose soffrivelmente: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvdo vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 2,000 e 2,500 rs.; dito limpo, de a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e a 3,000 e 4,000 rs.; peças de chitas escuras de fino a 4,000, padrões a 5,500 5,800 e 6,500 rs., bonitos padrões algumas de coberta, a 7,000 finas e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. rs., cortes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas, a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; merinó a 1,800 rs., e muito fino, a 2,500 rs.; pannos finos, a 3,500, e 4,000; pannos bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs.; dito escuro, a 480 e 560 rs.; dito de algodão, a 320 rs.; lós de linho fino, a 6,400 e 7,000 rs.; algodão da terra, a 190 rs.; riscados trançados de listras, a 160, 170, 180 e 190 rs; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs.; chales de chita a 800 rs., e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; uma grande porção de bonetes de palhinha fina, de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160, 240, 400, 640 e 1$ rs.; e outras muitas fazendas, que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas, as quaes se venderão sem limites, tão sómente afim de fechar contas.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. Aos elles, antes que se acabem.

— Vende-se o cavallo Pimenta, conhecido pelo mais corredor dos cavallos, muito sadio e gordo: na rua da Aurora, casa junto a fundição.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se boas bichas de Hamburgo: na rua da Cruz no Recife, atraz do Corpo-Santo, n. 62.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

— Vende-se um compendio de geometria, por Lacroix; um Atlas de geographia, por Simencourt: na rua Nova, n. 9.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

— Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia; um bonito moleque de nação, de 18 annos; um preto muito bom canoeiro, e de elegante figura: estes escravos vendem-se para liquidação: no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, de bonita figura, com officio de canoeiro e camaroeiro: na rua do Queimado, n. 39, loja de Gusmão Junior & Irmão.

— Vende-se um cabriolet coberto, por 230,000 rs.: para ver, na rua das Flores, cocheira de José Maria, e para tratar, na rua das Larangeiras, n. 15. Na mesma casa vende-se uma rede para tipoia, muito rica.

Bom e Barato.

Na venda da rua do Rangel, n. 11, esquina que volta para o trem, vendem-se para liquidação de contas, os seguintes generos, todos no melhor estado possivel: o mais superior vinho da Figueira, que ha no mercado, a 1,600 rs. a canada; dito de Lisbôa, a 1,440 e 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a gaarafa; vinagre de Lisbôa, a 800 rs. a canada, e a garrafa a 120 rs.; vinho do Porto, bom, engarrafado, a 400 rs.; azeite doce de Lisbôa, a 560 rs a garrafa; pratos, a 1,000 rs. a duzia; chicaras e pires, a 800 rs. a duzia; tigellas, a 720 rs. a duzia; copos para agoa, a 1,440 rs. a duzia; manteiga ingleza, a 720 rs. a libra; dita franceza, a 600 rs. a libra; toucinho de Lisbôa, a 200 rs.; dito de Santos, a 160 rs. a libra; chá hysson, a 1,600, 1,760 e 2,400 rs.; espermacete, a 840 rs.; gigos com 40 libras de batatas, a 1,920 rs., e a 60 rs. a libra; lingoiças, a 440 rs. a libra; paios, a 240 rs.; café, a 3,500 rs. a arroba, e a 120 rs. a libra; passas, a 280 rs.; figos, a 160 rs.; sabão branco de seda, a 240 rs. a libra; bolachinha de araruta, a 2,240 rs. a lata; dita americana, a 240 rs. a libra; farinha de trigo, a 120 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; dita de tapioca, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.: além de um completo sortimento de generos proprios deste estabelecimento, por preço commodo.

Champanha cometa.

Por pequeno resto se venderá mais enconta, para fechar a factura antes da festa, dá-se uma garrafa em gigo de quebra: na rua das Cruzes, n. 17.

— Vende-se, em todo o tempo, o engenho Sitio-do-Meio, da ribeira de Una, com meia legoa de terra, mattas, casa de vivenda e todas as mais obras proprias destes predios: a tratar com Bento José da Costa, no seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife, que esta autorisado para fazer negocio.

— Vendem-se tesouras com pequeno toque de ferrugem, a 80, 120 e 240 rs.; torcidas para candieiro francez, a 100 rs. a duzia; carreteis de linha branca, a 20 rs. cada um; sabonetes quadrados e redondos, a 120 rs. cada um; sapatos de setim para senhora, a 640 rs. o par; ditos de tapete, a 720 rs.; superiores luvas de pellica, para senhora, a 1,600 rs. o par; pastas perfumadas para luvas; tinteiros em caixas de jaspe; suspensorios de borracha, a 200 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vende-se a casa da rua Imperial, n. 9, por preço commodo: na rua Augusta, n. 94.

[EXE]MPLAR ENCONTRADO MUTILADO

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos, sem vicios nem achaques: na rua Direita, n. 88.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, e ainda mesmo por escravos, um sitio na estrada do Arraial, distante desta cidade uma legoa, com terra para plantação e fructeiras: faz-se todo o negocio, por precisar a casa de concerto: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio.

— Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 38.

Chapéos de palha, abertos.

Vendem se muito bons chapèos de palhinha, arrendados, para senhora, e mais baratos que em outra qualquer parte: na rua nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma de nação e a outra crioula, proprias para o campo: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se uma cama de armação, com colchões, 6 cadeiras de pao d'oleo, uma mesa de jogo, de dito, 6 cadeiras de angico, dous jogos de mesas de jacarandá, 1 cama de angico, uma mesa de jacarandá para meio de sala: tudo com algum uso; e mais diversos trastes novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vendem-se mui lindos córtes de barege de seda, de gostos modernos, chegados ultimamente de França; ditos de lãa transparente, de bonitos padrões: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs.: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

— Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, propria para se educar, e dar-se de mimo a uma menina, a qual já tem principios de costura; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel; uma preta de 25 annos, boa quitandeira, da qual se afiança a boa conducta; dous pretos proprios para o trabalho de enxada: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

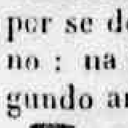
— Vende-se, no lugar da Capunga, com frente para o Capibaribe, um sitio com excellente casa e mais commodos necessarios: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vendem-se 2 escravos proprios para todo o serviço, de bonitas figuras, moços e sem vicios nem achaques: na rua do Apollo, armazem de assucar, n. 22.

— Vende-se uma negra muito moça, de bôa figura, lavadeira, costureira, e que cozinha o diario de casa; e um mulatinho de 12 a 13 annos: na rua do Crespo, loja n. 2 [illegible], se dirá quem vende.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes: tudo com pouco uso: na rua das Flores, n. 21.

— Vendem se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira; um moleque, de 14 annos; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem: um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo; tres negros, optimos para o trabalho de campo; um dito, bom cozinheiro; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs., por estar com um principio de frialdade: todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas còres: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

Saccas com milho, a 5,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

— Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes: tudo muito barato.

— Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoxão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

— Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vende-se um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho: na rua do Collegio, n. 9.

MARMELADA NOVA.

Na rua do Codorniz, n. 11, está a amostra e diz quem tem para vender em primeira mão, a melhor, mais fresca e bem conservada marmelada chegada agora na barca *Ligeira*, em latas de uma e duas libras, sem a mais pequena mancha, e toda confer- como se póde examinar.

O bom vinho verde

para refresco, e pelo preço de [illegible]0 rs. a garrafa: no pateo do Terço n. 13[illegible]

— Superiores casimiras, a 5,000 rs.: vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio Publico, n. 5, optima para um principiante, por ser pequena, que com um a dous contos de réis fica bem sortida, a qual vende muito a retalho: a fallar na mesma rua, n. 19.

— Vende-se a armação de uma loja de miudezas, sita no Aterro-da-Boa-Vista, lugar muito afreguesado e proprio para todo o negocio, pelo barato preço de 60,000 rs.: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

— Vendem-se meias de algodão dobradas, feitas no Porto, a 3,000 rs. o masso; cera lavrada pura e alva, em arroba a 1,100 rs., e em libras a 1,120 rs.; sardinhas do reino, a 4,800 rs. o milheiro, e a 500 rs. o cento: na rua da Praia, armazem n. 37.

— Ainda resta para vender uma pequena porção de bonetes de panno riscado, a 280 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Hymno de Pio IX.

Vende-se, na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11. Esta bella composição musical, obra de um insigne mestre italiano, tem merecido os maiores applausos em toda a Europa, e na côrte do imperio. A musica he escripta para piano, e as lettras são em portuguez e em italiano: cada folheto he adornado de uma lythographia que representa o retrato do summo pontifice a quem he dedicado o dito hymno.

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

CHUMBO

[illegible] de munição

Vende-se chum[illegible]: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs.; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs.; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs.; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs.; galões entre-finos de diversas larguras; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara; ditos francezes, de bonitos padrões; fitas de seda, n. 9 e 12; flores francezas; lenços de garça a 1,000 rs.: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito moder[illegible] de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Coll[illegible]o, n. 1.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, de Duarte, de qua[illegible] portas, tem estojos de navalhas c[illegible] pertences, por preços commodos.

— Firmi[illegible]a Rosa vende muito superi[illegible] no de al[illegible]nçado, feito na Bahia, [illegible] prio p[illegible] de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numeto daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea: e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs.; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

— Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 27.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba: defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Vende-se uma porção de ouro fino: na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica do Senhor João Moreira.

— Vende-se de José da Pen[illegible] na rua Direita, n. 23, venda que foi ra suprir a falta [illegible]ha, vinho, a 160 rs. a garrafa, isto para venda não se v[illegible] da ago'ardente, porque na mesma multa, e vende [illegible]nde mais ago'ardente, por causa da guem freguezes, vinho barato por não ter risco. Chegue a pinga he boa.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo: a tratar na mesma.

— Vende-se um tan[illegible]que de bom amarello, todo proprio para deposito de mel em algum engenho: uma canoa aberta, de lote de 1,500 tijolos, ainda nova e muito bem construida; um terreno de 40 palmos de frente e 300 ditos de fundo, sito na rua do Brum, proprio para estabelecimentos de padarias, por se achar prompto e aterrado; pannos oleados com flores para bancas de meio de sala, muito superiores e proprios para casas de grande asseio: em Fóra-de-Portas, n. 145.

— Vendem-se pavios para candieiros francezes, pelo barato preço de 70 rs. a duzia, e em groza a 700 rs.: na rua larga do Rozario, n. 20, junto a padaria.

Escravos Fugidos

— Fugiram, no dia 28 do proximo passado, as 7 horas da noite, 4 escravos, vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu, e um a Dezidero Antonio de Miranda, moradores na mesma cidade, a saber: Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo, cambado dos pés, com falta de dentes do lado superior, canta muitas cantigas: Themoteo, de 30 annos, preto, alto, bem fallante, serrado de barba e bem preta; tem um pequeno defeito no nariz; he mettido avalentão: Joaquim, pardo, de 30 annos, grosso do corpo, cabello grande e acaboclado, feio da cara; tem o rosto empolado: José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo, já alguma cousa desdentado: tambem asseveram que fôram outros mais; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz, no Recife, n. 37, se gratificará generosamente.

— Fugio, no dia 20 de outubro, a escrava Josepha, de testa estreita, olhos encapellados, nariz a proporção arrebitado, orelhas regulares, queixo fino, bocca pequena, beiços bicudos; quando descuda-se cresce-lhe as barbas; tem os hombros escuados, pescoço grosso, peitos pequenos, cadeiras altas, pernas e pés grossos a proporção do corpo, andar descançado e requebrando os quartos, gorda, bem larga, altura regular; levou panno da Costa azul de listras estreitas e todo bandado de matames a roda, vestido de chita rôxa de listras com palmas brancas e ramagens pretas, camisa de madapolão com o talho enfiado de cordão, e com babado de caça de quadros miudos no talho e mangas: quem a pegar leve-a a rua do Fogo, n. 28, casa de marceneiro, que será recompensado com 20,000 rs.

— Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém já antigas; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça: quem o pegar leve-o a rua da Alfandega Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

— Fugio, no dia segunda-feira, as 8 horas da noite, um escravo de nome Bazilio, grosso e caturra, carrancudo, de 22 annos pouco mais ou menos; he bem gordo, e muito forçoso; levou calças de algodão de listras, camisa e chapéo de couro; foi comprado a José Ferreira da Silva, *morador em Caruarú*. Roga-se aos capitães de campo e os empregados do policia, que o apprehendam e levem-no a rua do Livramento, n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, que gratificará.

— Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom-Jesus, provincia das Alagôas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de côr preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumaçados; tem uma cicatriz no braço esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20, que será recompensado.

— Fugio, no dia 3 do corrente, uma preta da Costa, de nome Delfina, que foi ultimamente escrava do Sr. coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, e anteriormente de uma senhora, moradora em Olinda; costumava a vender agoa pelas ruas Direita, Hortas e Agoas-Verdes; levou vestido escuro, cabeção de cassa; he magra, moça, estatura regular, bastante ladina: quem a pegar leve-a a rua Formosa, n. 2, que será recompensado.

— Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado, tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto; o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico; foi visto em Pindoba e consta ter seguido em companhia de alguns tangedores de gado para Goianna, ou pedras-de-Fogo: quem o pegar leve-o a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

— Fugio, no dia 5 do corrente, um moleque, de nome Manoel, de nação, de 17 a 19 annos, muito magro, barriga grande, pés cheios de bixos e um tanto inchados, olhos pequenos; he muito bruto, por isso não falla bem explicado: quem o pegar leve-o a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25, ou 43, que será bem recompensado.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, secco do corpo; tem uma fistula em um queixo, que as vezes fórma um botão; he desdentado principalmente do lado superior, chupado da cara; sabe bem o caminho do sertão, por ter sido do Crato, e mesmo ja fugio uma vez e foi pegado no Brejo, remettido pelo Illm. Sr. delegado Cordeiro. Roga-se as autoridades policiaes, pessoas do povo, capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 37, que serão gratificados, além das despezas que fizerem.

— Fugio, no dia 4 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo João-Caetano, de 22 annos, estatura regular, côr preta, crioulo, cabellos pretos, olhos grandes e brancos, sem barba, espadaúdo, peitos salientes, bons dentes, pés pequenos; tem a falla um pouco atrapalhada: quem o pegar leve-o ao dito engenho Tapera, que sera gratificado.

— Fugio, no dia 9 do corrente, um escravo, de nome André, de 40 annos pouco mais ou menos, crioulo, quebrado da parte direita; he muito regrista, levou camisa branca de algodãozinho, calças de riscado e chapéo de palha; porém julga-se que mudará de trajes, por ter furtado de outro parceiro a roupa e um chapéo de massa. Este escravo he do sertão, sabe fazer rede e pesca de alto; julga-se ter ido para aquellas partes. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a Fóra-de-Portas, n. 95, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO